



Mayo 2020 - ISSN: 1988-7833

GROUNDING THEORY NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO

GROUNDING THEORY EN CIENCIAS SOCIALES APLICADAS: UN ESTUDIO DE PRÁCTICAS EN ADMINISTRACIÓN

GROUNDING THEORY IN APPLIED SOCIAL SCIENCES: A STUDY OF PRACTICES IN ADMINISTRATION FROM

Ana Paula Lemos Centeno¹

Doutoranda na Universidade do Vale do Rio dos Sinos
centenoanapaula@gmail.com

Luciana Maines da Silva²

Docente na Universidade do Vale do Rio dos Sinos
lucmasi@gmail.com
Professora Tutora

Izabel Souza³

Docente na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
izabel@unesc.net

Tatiane Brum de Oliveira Reis⁴

Doutoranda na Universidade do Vale do Rio dos Sinos
tatiane.tur@gmail.com

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Ana Paula Lemos Centeno, Luciana Maines da Silva, Izabel Souza y Tatiane Brum de Oliveira Reis (2020): "Grounding theory nas ciências sociais aplicada: um estudo das práticas na administração", Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (mayo 2020). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/05/grounded-theory-ciencias.html>
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/cccss2005grounded-theory-ciencias>

Resumo: A metodologia denominada *Grounding Theory* vem sendo utilizada como uma abordagem metodológica aplicada com mais intensidade na área da saúde e, aos poucos, na área das ciências sociais aplicadas, inclusive no campo da Administração. O presente estudo busca identificar as justificativas e aplicações do método *Grounding Theory* no campo da Administração, bem como foca em elucidar o posicionamento paradigmático dos pesquisadores no desenvolvimento dos estudos realizados. Foram identificados 115 artigos, a partir de consulta à base de dados Business Source Complete, que integra a plataforma EBSCOhost em que foram identificadas 22 temáticas da área da Administração, dentre elas destacam-se:

¹ Doutoranda em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestre em Administração e Negócios pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Docente na Faculdade de Administração e de Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Diretora do Campus da UNESC Araranguá. Professora na UNESC Campus Criciúma, Coordenadora do Curso de Gestão de Turismo – UNESC

⁴ Doutoranda em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Empresária; Bacharel em Turismo pela Universidade Franciscana (UFN). Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Empreendedorismo, Estratégia, Gestão do Conhecimento e *Co-Creation*, Marketing e Recursos Humanos como as que contaram com mais artigos. O presente estudo revelou que a *Grounded Theory* se apresenta como uma opção metodológica para quem deseja realizar investigações na área dos estudos organizacionais e, de forma mais abrangente, em diversos campos da Administração. Conclui-se que a *Grounded Theory* vem ganhando espaço no contexto de um campo conservador da produção de conhecimento científico. O que confirma isso é o aumento de estudos que vem utilizando o método da *Grounded Theory* em suas pesquisas no campo das ciências sociais aplicadas. Como sugestão de pesquisa tem-se a continuidade deste trabalho para o período de 2017 e 2020.

Palavras-Chave: *Grounded Theory*, Método de Pesquisa em Administração, Práticas em Administração, Ciências Sociais Aplicadas.

Resumen: La metodología llamada *Grounded Theory* se ha utilizado como un enfoque metodológico aplicado con más intensidad en el área de la salud y, poco a poco, en el área de las ciencias sociales aplicadas, incluso en el campo de la Administración. El presente estudio busca identificar las justificaciones y aplicaciones del método de la teoría fundamentada en el campo de la administración, además de enfocarse en dilucidar el posicionamiento paradigmático de los investigadores en el desarrollo de los estudios realizados. Se identificaron 115 artículos, basados en la base de datos *Business Source Complete*, que integra la plataforma EBSCOhost, en la que se identificaron 22 temas del área de Administración, entre los que destacan: Emprendimiento, Estrategia, Gestión del Conocimiento y Co-creación, Marketing y Recursos humanos con más artículos. El presente estudio reveló que *Grounded Theory* se presenta como una opción metodológica para aquellos que desean realizar investigaciones en el campo de los estudios organizacionales y, más ampliamente, en varios campos de la administración. Se concluye que el *Grounded Theory* ha estado ganando espacio en el contexto de un campo conservador de producción de conocimiento científico. Lo que confirma esto es el aumento de los estudios que han estado utilizando el método de la teoría fundamentada en su investigación en el campo de las ciencias sociales aplicadas. Como sugerencia de investigación, tenemos que continuar este trabajo para el período de 2017 y 2020.

Palabras Clave: *Grounded Theory*, Método de Investigación Gerencial, Prácticas de Administración, Ciencias Sociales Aplicadas.

Abstract: The methodology called *Grounded Theory* has been used as a methodological approach applied with more intensity in the area of health and, little by little, in the area of applied social sciences, including in the field of Administration. The present study seeks to identify the justifications and applications of the *Grounded Theory* method in the field of Administration, as well as focusing on elucidating the paradigmatic positioning of researchers in the development of the studies carried out. 115 articles were identified, based on the *Business Source Complete* database, which integrates the EBSCOhost platform, in which 22 themes from the Administration area were identified, among which the following stand out: Entrepreneurship, Strategy, Knowledge Management and Co-Creation, Marketing and Human Resources as those that had more articles. The present study revealed that *Grounded Theory* presents itself as a methodological option for those who wish to carry out investigations in the area of organizational studies and, more comprehensively, in several fields of Administration. It is concluded that the *Grounded Theory* has been gaining space in the context of a conservative field of scientific knowledge production. What confirms this is the increase in studies that have been using the *Grounded Theory* method in their research in the field of applied social sciences. As a research suggestion, we have to continue this work for the period of 2017 and 2020.

Keywords: *Grounded Theory*, Management Research Method, Practices in Administration, Applied Social Sciences.

1 Introdução

Além da evolução no campo teórico, a evolução das pesquisas em Administração também deve ser considerada em relação às abordagens metodológicas que os pesquisadores utilizam nesse campo. Sob essa perspectiva, observa-se que diante dos métodos existentes, encontra-se a denominada *Grounded Theory* (GT), foco do presente estudo. Os motivos para a existência de artigos publicados que priorizam métodos quantitativos de investigação pode ser uma justificativa, entretanto ao se realizar uma pesquisa mais abrangente nas bases de dados internacionais, como a *Business Source Complete*, que integra a plataforma EBSCOhost, encontram-se uma diversidade de artigos na grande área da Administração que mencionam a utilização da GT tanto de forma empírica quanto teórica (JACOBUS; SOUZA; BITENCOURT, 2012).

A GT teve sua proposição inicial e seminal publicada em 1967 no livro *The Discovery of Grounded Theory: Strategies for Qualitative Research*, de Barney Glaser e Anselm Straus (GLASER; STRAUSS, 2017) e desde então vem sendo aplicada num grande número de pesquisas científicas. Assim sendo, no tocante à utilização da GT no campo da Administração, o foco do presente estudo está em questionar “como vem sendo aplicada GT na Administração?”. A partir deste questionamento, o presente artigo teve como objetivo identificar as justificativas e as aplicações do método GT no campo da Administração, bem como elucidar o posicionamento paradigmático dos pesquisadores no desenvolvimento dos estudos realizados.

Este artigo apresenta, inicialmente, a origem e o desenvolvimento da GT, destacando-se os principais conceitos e as diferentes abordagens a fim de se compreender e identificar e sistematizar convergências e divergências no campo; a seguir apresentam-se os procedimentos metodológicos; seguido dos resultados; das análises da pesquisa realizada e por fim as considerações finais, que incluem as conclusões, as limitações do estudo e as sugestões de novas pesquisas. Na sequência, as referências utilizadas.

2 Grounded Theory

A *Grounded Theory* (GT) é uma metodologia para o desenvolvimento de uma teoria fundamentada em dados sistematicamente colhidos e analisados (STRAUSS; CORBIN, 1994). A proposta clássica prevê que uma teoria fundamentada é aquela que é indutivamente derivada do estudo do fenômeno que a representa. O estudo não começa com uma teoria, mas sim busca prová-la. Para tanto, se começa com uma área de estudo e o que é relevante para essa área é permitido emergir (CORBIN; STRAUSS, 1990). Usar a literatura como dados requer um processo fundamentalmente diferente das tradicionais revisões de literatura, na medida em que é mais focado na sua aplicação ao invés de ser uma avaliação global. Como resultado, tem o potencial para identificar diferenças sutis entre a literatura existente e os resultados da investigação e assim gerar resultados originais (DEADY, 2011). O método permite aos pesquisadores desenvolver suas próprias teorias relacionadas com a área que estão estudando, os encorajando a usar sua inteligência criativa ao máximo (TURNER, 1981). A GT promove o desenvolvimento de relatos e explicações teóricas que se ajustem às situações observadas, de modo que a teoria é susceptível de ser inteligível e utilizável por aqueles que a estudam (TURNER, 1981).

Como em outras abordagens qualitativas, os dados de uma teoria vêm de várias fontes. Os procedimentos de coleta de dados envolvem entrevistas e observações, documentos governamentais, vídeos, jornais, cartas e livros - tudo o que possa esclarecer as questões (STRAUSS; CORBIN, 1994). O uso da GT sugere envolvimento simultâneo e interativo na coleta e análise de dados, através da construção de códigos analíticos e conceitos a partir de dados e não de hipóteses preconcebidas logicamente deduzidas. Deve ser feita comparação constante em cada estágio da análise, sendo que o avanço do desenvolvimento teórico ocorre durante cada etapa de coleta e análise de dados. Também deve ser realizada a elaboração de categorias, especificação de suas propriedades e definição de relações entre categorias. A amostragem visa a construção teórica e não a representatividade de uma população e, ainda, deve se realizar uma revisão da literatura após desenvolver uma análise independente (FENDT; SACHS, 2008). Os procedimentos da GT são projetados para desenvolver um conjunto integrado de conceitos que fornecem uma explicação teórica completa dos fenômenos sociais estudados.

Apesar dos esforços pessoais de Glaser (2007), ao tentar manter a sua perspectiva pura e segura de remodelação ao longo dos últimos 40 anos e mais de 35 livros, alguns pesquisadores têm se afastado da versão clássica. Muitos sugeriram modificações em uma direção mais construtivista ou uma crítica ao realismo, ou ainda em grau mais positivista (FENDT; SACHS,

2008). O modelo construtivista, por exemplo, é defendido por Charmaz (2009), que afirma que a GT implica que categorias e conceitos se enquadram nos dados, aguardando a descoberta do pesquisador. Essa posição é criticada fortemente por Glaser (2007), que rebate afirmando que categorias, que são conceitos, vêm do tédio do método comparativo constante. Além do afastamento da versão original e talvez devida a sua complexidade, ou mesmo por desconhecimento, muitos pesquisadores cometem alguns erros na aplicação da GT. Os erros mais comuns são o de ignorar a literatura, apresentar dados brutos, aplicar rotineiramente fórmulas aos dados e não apresentar uma metodologia de pesquisa (SUDDABY, 2006).

Em função das diversas rupturas paradigmáticas que acometeram a GT ao longo dos anos, diversas interferências em sua configuração foram percebidas, devido aos distintos autores que aproveitaram a emergência da corrente dos estudos qualitativos, Glaser (1978) traz a abordagem clássica, onde todos os dados são considerados e a categoria principal emerge, sendo, do início ao fim da pesquisa, intuída improvisadamente. Já Strauss e Corbin (1994), apresentam uma abordagem *full conceptual description*, onde não há diferença quanto ao tipo de dados utilizados, privilegiando as observações e entrevistas. Por fim, Charmaz (2009) apresenta uma abordagem construtivista, onde não existe uma pergunta de pesquisa. Vale ressaltar que essa variação também é compreendida por autores como Ralph, Birks e Chapman (2015) e Redman-MacLaren e Mills (2015), que consideram que a GT responde às pressões sociais, muda ao longo do tempo e adapta-se ao momento em que é utilizada. Essa adaptação é representada pelo dinamismo, no qual gerações de pesquisadores interagem contemporaneamente com seu contexto e as perspectivas filosóficas prevalentes e pessoais são traduzidas em produtos de pesquisa (RALPH; BIRKS; CHAPMAN, 2015). Independente dessas variações que foram sendo aplicadas ao longo dos anos deve-se ressaltar que a GT é um método apropriado para algumas questões – não todas, como o de compreender o processo pelo qual os atores a constroem.

3 Procedimentos metodológicos

Para se verificar a evolução da aplicação da GT nas pesquisas científicas na área da Administração, constituiu-se um conjunto de 115 artigos com relatos de pesquisas empíricas em que essa metodologia foi empregada. Os artigos foram selecionados a partir de uma consulta à base de dados *Business Source Complete*, que integra a plataforma EBSCOhost.

Como critérios de pesquisa na base de dados utilizou-se: busca de artigos em Revistas Acadêmicas, com textos completos e que tivessem a *Grounded Theory* em seu *Abstract* no período compreendido entre 1º/01/2012 e 31/12/2016. Quanto ao índice de impacto das publicações, não se fez restrição, tendo em vista o intuito de se alcançar uma amplitude de visão da produção científica em que a GT foi utilizada, bem como não se utilizou filtros em relação aos critérios editoriais dos principais periódicos científicos. Nesses critérios, encontraram-se 467 artigos. A partir desse corpus, foram descartados os artigos que continham as palavras *grounded* e *theory* utilizadas separadamente, ou seja, que não estavam se referindo ao método de pesquisa. Também foram excluídos os artigos que não apresentavam relatos de estudos empíricos, bem como aqueles que não tratassem de tema abarcado na grande área da Administração.

Desse refinamento, chegou-se a um total de 115 artigos que foram categorizados em 22 temáticas da área da Administração: Administração Pública; Cadeia de Suprimentos e Logística; Comportamento Organizacional e Gerencial; Desempenho; Empreendedorismo; Estratégia; Finanças; Gestão de Qualidade; Gestão do Conhecimento e *Co-Creation*; Gestão Universitária; Governança; Inovação; Internacionalização; Marketing; Mudança Organizacional e Gestão de Mudanças; Pesquisa em Administração; Produção; Projetos; Recursos Humanos, Liderança e Competências Individuais; Relações Interorganizacionais; Responsabilidade Social; Tomada de Decisão.

4 *Grounded Theory* aplicada a área da administração: paradigmas e justificativas

Os estudos que utilizam a GT possuem uma característica distinta das demais pesquisas desenvolvidas sob a orientação da abordagem qualitativa, devido a sua estrutura, ao desenvolvimento e ao paradigma observado pela estratégia metodológica. Notadamente reconhecida como uma estratégia metodológica, destacada dessa forma por Strauss e Corbin (1994), a GT agrupa uma série de métodos, técnicas e procedimentos, para o desenvolvimento de uma teoria substantiva que observa um determinado fenômeno ou contexto. Dessa forma, seu desenvolvimento requer competências específicas do pesquisador e o entendimento de um

caminho cheio de “complexidade”, já que não há uma trilha estruturada para o processo de coleta e análise dos dados. Isso faz com que a abordagem paradigmática também se estabeleça de uma forma específica, fazendo com que a GT seja compreendida como uma conjunção de elementos específicos, aplicados para a compreensão de um determinado fenômeno, posicionados em distintos cenários.

Para a utilização desta estratégia metodológica é imperativo que se compreenda a convergência do processo de coleta, análise e tratamento dos dados, que ocorrem de maneira convergente e sistemática, o que permite certa adaptação dos pesquisadores ao processo. Mesmo assim, é fundamental que as justificativas para a utilização do método possam estar “para além” da construção de uma teoria substantiva. Elas devem ser sustentadas por uma abordagem paradigmática e aplicadas à compreensão e sistematização de fenômenos pouco investigados e de alta complexidade.

Entre as 22 temáticas identificadas, destacam-se: Empreendedorismo, Estratégia, Gestão do Conhecimento e *Co-Creation*, Marketing e Recursos Humanos como as que contaram com mais artigos. No que se refere à abordagem paradigmática, identifica-se que todos os artigos se posicionam sob a orientação da abordagem *full conceptual description* ou da abordagem construtivista (Charmaz, 2008). O que se percebe é a ausência de estudos ancorados sob uma perspectiva positivista, demonstrando que os estudos na área da Administração não tangenciam a abordagem clássica da GT.

Alguns estudos (REIMAN; ROLLENHAGEN, 2012; ADJOGNON, 2014; LORD MATTHEW, 2014) possuem as características da proposição de Charmaz (2008), visto que tal abordagem é a menos representativa nos estudos identificados. Os demais trazem uma pergunta da pesquisa ou suposições que indicam claramente a problemática estudada, permitindo a restrição coerente da área de investigação em discussão. Outra característica latente é o fato de que tais estudos privilegiam a entrevista e a observação como método indutor da coleta e análise dos dados, sistematizando-os em um processo de codificação, geralmente a axial, o que traduz a abordagem proposta pelos autores que concebiam a GT no paradigma qualitativo por Strauss e Corbin (1994).

Em comum, estes estudos apresentam a característica de não explicitar uma questão problema ou, em termos práticos, uma pergunta de pesquisa. Eles trazem indícios de hipóteses ou suposições que orientam os pesquisadores na coleta de dados, traduzidos em conceitos estruturantes que materializam o pressuposto do interacionismo simbólico na trajetória observada pelos pesquisadores. Esses conceitos orientam o processo de coleta e análise de dados, que consolidam o processo de geração da teoria substantiva, caracterizando o movimento da GT.

No decurso desta investigação, outro pressuposto que sustenta o estudo pauta-se na identificação das justificativas que induziram os pesquisadores a utilizar a GT como estratégia metodológica. Após a definição do paradigma, é necessário justificar o uso do método de maneira sistematizada, de modo a não restringir tal aspecto apenas no fundamento da teoria substantiva. Desse modo, devido a quantidade dos artigos elencados, o exercício aplicado a seguir busca identificar os aspectos comuns em cada uma das áreas categorizadas, considerando o contexto da Administração como cenário em que a GT foi aplicada. O Quadro 1 apresenta uma visão convergente das justificativas para a utilização da GT em pesquisas em Administração. Tal análise se constituiu por meio de um processo de comparação entre as justificativas, elencando pontos comuns que sustentam a utilização da prática no âmbito da ciência da Administração, sob uma abordagem qualitativa.

TEMÁTICA	JUSTIFICATIVA	AUTORES
Administração Pública	Estabelecer uma estrutura conceitual que permita compreender a dinâmica das reformas aplicadas em distintos modelos de administração pública.	Buckwalter (2014); Al-Dmour (2016).
Cadeia de Suprimentos e Logística	Compreender práticas específicas de integração entre mercados e consumidores específicos, a partir dos pressupostos do interacionismo simbólico.	Chan e Chong (2013); Davis e Friske (2013); Manuj <i>et al.</i> (2013); Rader <i>et al.</i> (2015).
Comportamento Organizacional e Gerencial	Compreender a dinâmica das organizações contemporâneas, estabelecendo um modelo conceitual que oriente este processo.	Gaan (2012); O'Driscoll (2015); Panda (2015).
Desempenho	Compreender os elementos que orientam o desempenho organizacional, por meio da comparação entre elementos que tem incidência comprovada no contexto da análise de desempenho em um cenário específico.	Cheng <i>et al.</i> (2014); Jin e Park (2015); Zhang (2016).

Empreendedorismo	A importância de se constituir um quadro conceitual para compreender o Empreendedorismo como prática empresarial.	Guiney e Zheng (2012); Sigfusson e Harris (2012); Stinchfield <i>et al.</i> (2013); Asmit e Koesrindartoto (2015); Vries <i>et al.</i> (2015); Ward (2015); Bao <i>et al.</i> (2016); Chasserio <i>et al.</i> (2016).
Estratégia	Compreender as relações conceituais que orientam a implementação de estratégias em contextos de desempenho distintos e em modelos de negócios emergentes.	Spetic <i>et al.</i> (2012); Omar <i>et al.</i> (2012); Pellissie (2012); Rizzo e Fulford (2012); Schermann <i>et al.</i> (2012); Otieno <i>et al.</i> (2013); Ray Gehani (2013); Powell e Baker (2014); Mukherjee (2015); Patnaik (2015); Jaca <i>et al.</i> (2016).
Finanças	Estabelecer, por meio de esquemas teóricos-conceituais, elementos que permitam compreender os critérios que sustentem a performance das organizações a partir da gestão financeira.	Beattie <i>et al.</i> (2015); Betschinger (2015).
Gestão de Qualidade	Estabelecer um cenário para a utilização das práticas de gestão da qualidade em diferentes modelos de negócio a partir da premissa do interacionismo simbólico como ponto de partida.	Ou-Yang <i>et al.</i> (2014).
Gestão do Conhecimento e Co-Creation	Aprofundar o entendimento sobre as lacunas que impedem a legitimidade do conhecimento como elemento que se articula com a proposta de valor das organizações e elucidar os caminhos e competências pelos quais a lógica da co-criação de valor se estabelece.	Cherman e Da Rocha-Pinto (2013); Akhavan e Zahedi (2014); Becker e Burke (2014); Bengoa e Kaufmann (2014); Akhavan e Dehghani (2015); Park e Lee (2015); Dentoni <i>et al.</i> (2016); Hosseini <i>et al.</i> (2016); Jones (2016); Strike e Rerup (2016).
Gestão Universitária	Identificar elementos convergentes que permitam construir subsídios para o desenvolvimento de práticas de responsabilidade social no contexto de instituições universitárias, e compreender elementos que sustentem a aprendizagem virtual a partir de projetos de <i>e-learning</i> .	De Freitas e Bandeira-de-Mello (2013).
Governança	Construir um quadro conceitual e metodológico que permita a integração entre os diversos elementos que orienta a governança como instrumento de gestão organizacional.	Filatotchev <i>et al.</i> (2013); Filatotchev e Nakajima (2014); Pavlovska e Kuzmina-Merlino (2015).
Inovação	A abrangência dos estudos sobre inovação carece de uma abordagem que sustente a criatividade como elemento central do processo e a GT é utilizada para construir um arcabouço conceitual que oriente a gestão dos diversos aspectos e conceitos envolvidos.	Gemmell <i>et al.</i> (2011); Pellissier (2012); Saetre (2012); Inhan <i>et al.</i> (2013); Bolat (2016).
Internacionalização	A ausência de modelos teóricos-conceituais que permitam elucidar os desafios da internacionalização em distintos modelos de negócio.	Thai e Chong (2013); Torres (2015).
Marketing	Compreender os fatores que fazem do Marketing uma vantagem competitiva sustentável, ampliando tal entendimento por meio de modelagens conceituais que permitam a construção de uma plataforma replicável a outros contextos.	Batra <i>et al.</i> (2012); Hanks e Mattila (2012); Kashyap <i>et al.</i> (2012); Rishi (2012); Schwepker e Good (2012); Bradley <i>et al.</i> (2013); Petrescu e Bhatli (2013); Scott <i>et al.</i> (2013); Magnusson <i>et al.</i> (2014); McAlexander <i>et al.</i> (2014); Aggarwal e Zhao (2015); Graffigna e Gambetti (2015); Helm <i>et al.</i> (2015); Hernandez <i>et al.</i> (2015); Johnson (2015); Johnson e Ross (2015); Mason <i>et al.</i> (2015); Peattie e Samuel (2015); Sreejesh (2015); Chaker <i>et al.</i> (2016); Franco e Gonzalez-Perez (2016); Patel e Brown (2016); Tokman <i>et al.</i> (2016).
Mudança Organizacional e Gestão de Mudanças	Compreender a natureza das mudanças organizacionais e a relação entre as influências que ocasionam esse fenômeno.	Price e Dick (2012); Turner (2013); Green e Binsardi (2014); Blackburn (2014); Strong <i>et al.</i> (2014); Green e Binsardi (2016).
Pesquisa em Administração	Compreender relações entre a teoria e a prática no contexto da Administração a partir de um modelo teórico que permita a construção de um cenário para pesquisas futuras.	Reiman e Rollenhagen (2012); Banks <i>et al.</i> (2016).
Produção	Validar, por meio de um esquema teórico, a implantação de sistemas de gestão da produção e	Jitpaiboon <i>et al.</i> (2013); Chiarini e Vagnoni (2015); Netland <i>et al.</i> (2015).

	de processos em organizações intensivas em conhecimento.	
Projetos	Construir quadros teóricos que permitam a compreensão da aprendizagem gerada por meio de projetos em um processo social específico no contexto de organizações baseadas em projetos.	Gregory <i>et al.</i> (2013); Algeo (2014).
Recursos Humanos, Liderança e Competências Individuais.	Compreender o fenômeno da integração entre as pessoas e as organizações por meio de um esquema, legitimado nos dados, que permita o desenvolvimento da aprendizagem, da liderança e o de competências em contextos complexos.	Hogg <i>et al.</i> (2012); Riyono e Himan (2012); Adjognon (2014); Lord Mattke (2014); Pandey e Bansal (2014); Barrick <i>et al.</i> (2015); Edlinger (2015); Jha e Pandey (2015); Kohtakangas <i>et al.</i> (2015); Schmidt <i>et al.</i> (2015); Van Rooij e Merkebu (2015); Wolf <i>et al.</i> (2015); Grobler e Du Plessis (2016); Lysek (2016); Mainhagu e Castéran (2016); Muresanu (2016); Pelsner <i>et al.</i> (2016); Reed <i>et al.</i> (2016).
Relações Interorganizacionais	Constituir um modelo conceitual que indique as tendências de sustentabilidade e de gestão, sobretudo na formação de redes organizacionais.	Bódi-Schubert (2012).
Responsabilidade Social	Compreender os registros históricos e a aplicação de pressupostos da responsabilidade social corporativa em distintas organizações.	Davila e Dávila (2014); Risi (2014); Campopiano e De Massis (2015); Quezada (2015).
Tomada de Decisão	Compreender as bases e os riscos que se manifestam. Por tal fato, a construção de um modelo conceitual fortalece o entendimento das oportunidades para mitigar os riscos em tomadas de decisão em cenários de alta complexidade.	Baublyte <i>et al.</i> (2012).

Quadro 1: Justificativa do uso GT/Fatores que sustentam os artigos analisados.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Identifica-se que as proposições apresentadas pelos artigos se fundamentam na construção de modelos teóricos-conceituais, a partir de um processo de investigação que guarda determinadas características comuns que caracterizam o uso da GT, que são: a utilização de métodos que preconizam de forma consistente o processo de coleta e análise de dados, a metáfora do interacionismo simbólico e, por fim, a ausência de uma fundamentação teórica no momento “pré-campo”, permitindo que as categorias possam emergir ao longo do processo de pesquisa.

Por meio da análise sistêmica e global dos artigos elencados para esta pesquisa, identifica-se que a aplicação da GT, no contexto específico da ciência da Administração, se aplica com o intuito de privilegiar a construção de teorias substantivas, aplicadas a contextos específicos cuja fundamentação teórica ainda é escassa. O exercício proposto pelo método é desenvolvido considerando a dinâmica simbólica de cada objeto em estudo, fortalecendo as relações disciplinares e interdisciplinares no campo, por meio do estudo de temáticas emergentes que consolidam, nas core categorias elencadas, a justificativa para o uso desta estratégia metodológica.

Como desafios, vale destacar que é fundamental que os estudos que utilizam a GT no campo da Administração devem se preocupar com a legitimidade das teorias constituídas, por meio da observância de critérios que tornam as pesquisas que utilizam tal estratégia metodológica legítimas, com destaque para os seguintes aspectos, aderentes a proposição de Corbin e Strauss (1994): os conceitos gerados devem estar integrados em categorias, propriedades e dimensões, além de possuir legitimidade técnica; os conceitos devem estar sistematicamente relacionados; as variações da teoria devem ser especificadas; o campo deve estar bem caracterizado no contexto do estudo; o processo de coleta e análise de dados deve demonstrar a dinâmica estabelecida na proposta da GT; a metáfora do Interacionismo simbólico deve estar esclarecida; os resultados (a teoria substantiva) devem possuir a condição de se replicar.

5 Considerações finais

Considerando-se a relação com o campo da Administração percebeu-se que a GT vem se posicionando como estratégia que conduz estudos nas mais diversas áreas do campo, com ênfase nas disciplinas de formação profissional que são caracterizadas por um maior acesso a dados empíricos. Isso mostra o potencial que a GT possui para gerar teorias em áreas importantes e de grande notoriedade no âmbito da práxis organizacional.

No que se refere aos paradigmas, identificou-se que os artigos seguem a linha proposta por Strauss e Corbin (1994), adotando o paradigma da abordagem *full conceptual description*,

caracterizada pela indiferença quanto ao tipo de dados utilizados e pela observância dos processos que envolvem a construção da teoria substantiva. Os artigos que observam essa abordagem são explícitos no respeito aos passos definidos para a ação convergente de coleta e análise dos dados. Em seguida, a abordagem construtivista, proposta por Charmaz (2008) é a que mais apresenta evidências.

Sobre as justificativas, identificam-se os mais variados argumentos em função das especificidades das áreas em que os artigos foram desenvolvidos, mas com elementos comuns entre elas. Destacam-se, nesse sentido, a necessidade de se “compreender” os fenômenos e suas abrangências. Os termos que justificam os artigos demonstram o caráter relevante das investigações e se alinham com as problemáticas elencadas, todas, praticamente, relacionadas com a construção de teorias substantivas ou esquemas teóricos aplicados a fenômenos complexos.

Conclui-se que a GT vem ganhando espaço no contexto de um campo conservador da produção de conhecimento científico. O que confirma isso é o aumento de estudos que vem utilizando o método da GT em suas pesquisas, ou seja, de 45 artigos identificados de 2000 a 2011 (JACOBUS; SOUZA; BITENCOURT, 2012), para 115 artigos identificados de 2012 a 2016, um aumento de 70 artigos. No contexto da ciência da Administração, tal espaço vem demonstrando as variações condicionais que ocorrem no campo, devido às interferências da interdisciplinaridade, que preconizam a produção de conhecimento e inovação nesse ambiente. Dessa forma, a partir da utilização desta estratégia metodológica, é possível perceber que o campo vem amadurecendo para usufruir de resultados produzidos sob métodos de natureza qualitativa, abrindo e ampliando as oportunidades de produção de conhecimento na área das Ciências Sociais Aplicadas.

Como limitação desta pesquisa, ressalta-se a utilização de uma única base de dados e, assim sendo, como pesquisas futuras sugere-se a realização em outras bases de dados no período compreendido entre 1995 e 2016, bem como a pesquisa compreendida entre os anos de 2017 e 2020, para que se tenha a compreensão de um período de quatro em quatro anos e assim sucessivamente.

Referências

ADJOGNON, A. M. A Grounded Theory of political intelligentizing in business administration. *Grounded Theory Review*, v. 13, n. 2, p. 20-29, dec. 2014. Disponível em: <http://groundedtheoryreview.com/2014/12/19/a-grounded-theory-of-political-intelligentizing-in-business-administration/>. Acesso em: 3 abr. 2020.

AGGARWAL, P.; ZHAO, M. Seeing the big picture: the effect of height on the level of construal. *Journal of Marketing Research*, v. 52, n. 1, p. 120-133, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1509/jmr.12.0067>

AKHAVAN, P.; DEHGHANI, M. Knowledge acquisition techniques selection: a comparative study. *IUP Journal of Knowledge Management*, v. 13, n. 3, p. 17-30, nov. 2015. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2691211>. Acesso em: 3 abr. 2020.

AKHAVAN, P.; ZAHEDI, M. R. Critical success factors in knowledge management among project-based organizations: a multi-case analysis. *IUP Journal of Knowledge Management*, v. 12, n. 1, p. 20-38, jan. 2014. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2486334>. Acesso em: 3 abr. 2020.

AL-DMOUR, F. M. Towards understanding the factors that affecting the online bidding implementation: based on Grounded Theory method. *Journal of Internet Banking and Commerce*, v. 21, n. 2, p. 1, 2016. Disponível em: <http://www.icommercecentral.com/open-access/towards-understanding-the-factors-that-affecting-the-online-bidding-implementation-based-on-grounded-theory-method.php?aid=78330>. Acesso em 3 abr. 2020.

ALGEO, C. Exploring project knowledge acquisition and exchange through action research. *Project Management Journal*, v. 45, n. 3, p. 46-56, jun. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1002/pmj.21417>

ASMIT, B., KOESRINDARTOTO, D. P. Identifying the entrepreneurship characteristics of the oil palm community plantation farmers in the riau area. *Gadjah Mada International Journal of Business*, v. 17, n. 3, p. 219-236, dec. 2015. DOI: <https://doi.org/10.22146/gamaijb.8500>

BANKS, G. C.; POLLACK, J. M.; BOCHANTIN, J. E.; KIRKMAN, B. L.; WHELPLEY, C. E.; O'BOYLE, E. H. Management's science-practice gap: a grand challenge for all stakeholders. *Academy of Management Journal*, v. 59, n. 6, p. 2205-2231, dec. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5465/amj.2015.0728>

BAO, H.; CEN, Y.; PENG, Y.; YUAN, D. Entrepreneurship and intervention strategies of land-lost farmers in urbanization process of zhejiang province. *Public Personnel Management*, v. 45, n. 1, p. 37-57, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/0091026016630399>

BARRICK, M. R.; THURGOOD, G. R.; SMITH, T. A.; COURTRIGHT, S.H. Collective organizational engagement: linking motivational antecedents, strategic implementation, and firm performance. *Academy of Management Journal*, v. 58, n. 1, p. 111-135, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5465/amj.2013.0227>

BATRA, R.; AHUVIA, A.; BAGOZZI, R. P. Brand love. *Journal of Marketing*, v. 76, n. 2, p. 1-16, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1509/jm.09.0339>

BAUBLYTE, L.; MULLINS, M.; GARVEY, J. Risk selection in the London political risk insurance market: the role of tacit knowledge, trust and heuristics. *Journal of Risk Research*, v.15, n. 9, p. 1101-1116, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1080/13669877.2012.705312>

BEATTIE, V.; FEARNLEY, S.; HINES, T. Auditor-client interactions in the changed uk regulatory environment - a revised Grounded Theory model. *International Journal of Auditing*, v. 19, n.1, p. 15-36, mar. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/ijau.12031>

BECKER, W. S.; BURKE, M. J. Instructional staff rides for management learning and education. *Academy of Management Learning & Education*, v. 13, n. 4, p. 510-524, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5465/amle.2012.0306>

BENGOA, D. S.; KAUFMANN, H. R. Questioning western knowledge transfer methodologies: toward a reciprocal and intercultural transfer of knowledge. *Thunderbird International Business Review*, v. 56, n. 1, p. 11-26, jan.-feb. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1002/tie.21593>

BETSCHINGER, M. A. Do banks matter for the risk of a firm's investment portfolio? Evidence from foreign direct investment programs. *Strategic Management Journal*, v. 36, n. 8, p. 1264-1276, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/smj.2302>

BLACKBURN, G. Elements of successful change: the service Tasmania experience to public sector reform. *Australian Journal of Public Administration*, v. 73, n. 1, p. 103-114, mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1111/1467-8500.12054>

BÓDI-SCHUBERT, A. A siker szerepe és jelentése a vevô-beszállító kapcsolatban/The meaning and role of success in buyer-supplier relationship. *Vezetéstudomány-Budapest Management Review*, v. 43, n. 11, p. 46-59, nov. 2012. Disponível em: http://unipub.lib.uni-corvinus.hu/1032/1/vt_2012n11p46.pdf Acesso em: 3 abr. 2020.

BOLAT, E. Business practitioners' perspectives on the value of mobile technology. *Journal of Customer Behaviour*, v. 15, n. 1, p. 31-48, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1362/147539216X14594362873451>

BRADLEY, G. L.; SPARKS, B. A.; ZAPF, D.; MCCOLL-KENNEDY, J. R.; JIMMIESON, N. L. Task-relationship-self: a framework for understanding service encounter behaviors. *Psychology & Marketing*, v. 30, n. 6, p. 512-528, jun. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1002/mar.20624>

- BUCKWALTER, N. D. The potential for public empowerment through government-organized participation. *Public Administration Review*, v. 74, n. 5, p. 573-584, sep. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1111/puar.12217>
- CAMPOPIANO, G.; DE MASSIS, A. Corporate social responsibility reporting: a content analysis in family and non-family firms. *Journal of Business Ethics*, v. 129, n. 3, p. 511-534, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10551-014-2174-z>
- CHAKER, N. N.; SCHUMANN, D. W.; ZABLAH, A. R.; FLINT, D. J. Exploring the state of salesperson insecurity: how it emerges and why it matters? *Journal of Marketing Theory and Practice*, v. 24, n. 3, p. 344-364, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/10696679.2016.1170530>
- CHAN, F. T.; CHONG, A. Y. L. Determinants of mobile supply chain management system diffusion: a structural equation analysis of manufacturing firms. *International Journal of Production Research*, v. 51, n. 4, p. 1196-1213, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1080/00207543.2012.693961>
- CHARMAZ, K. Constructionism and the Grounded Theory Method. *Handbook of Constructionist Research*, v. 1, p. 397-412, 2008.
- CHARMAZ, K. A Construção da Teoria Fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. 2009.
- CHASSERIO, S.; POROLI, C.; PAILLOT, P. La construcción de la legitimidad de las mujeres emprendedoras: un enfoque transaccional/The construction of women entrepreneurs' legitimacy: a transactional approach. *Management International / International Management / Gestión Internacional*, v. 20, n. 4, p. 45-58, summer, 2016. DOI: <https://doi.org/10.7202/1051674ar>
- CHENG, L. Y.; WEN, D. C.; JIANG, H. C. The performance excellence model in construction enterprises: an application study with modelling and analysis. *Construction Management & Economics*, v. 32, n. 11, p. 1078-1092, nov. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/01446193.2014.956131>
- CHERMAN, A.; DA ROCHA-PINTO, S. R. Valoración del conocimiento: significación e identidad en la acción organizacional/Valuing knowledge: meaning and identity in organizational activities. *RAE: Revista de Administração de Empresas*, v. 53 n. 2, p. 142-155, mar.-abr. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902013000200003>
- CHIARINI, A.; VAGNONI, E. World-class manufacturing by fiat. comparison with toyota production system from a strategic management, management accounting, operations management and performance measurement dimension. *International Journal of Production Research*, v. 53, n.2, p. 590-606, jan. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/00207543.2014.958596>
- CORBIN, J. M., STRAUSS, A. Grounded Theory research: procedures, canons, and evaluative criteria. *Qualitative Sociology*, v. 13, n. 1, p. 3-21, 1990. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF00988593>
- DAVILA, C.; DÁVILA, J. C. The evolution of a socially committed business group in Colombia, 1911-85. *Australian Economic History Review*, v. 54, n. 2, p. 164-182, jul. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1111/aehr.12043>
- DAVIS, D. F.; FRISKE, W. The role of public-private partnerships in facilitating cross-border logistics: a case study at the u.s./canadian border. *Journal of Business Logistics*, v. 34, n. 4, p. 347-359, dec. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1111/jbl.12032>
- DE FREITAS, A. S.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Uma Grounded Theory para a ação gerencial no processo de implementação do e-learning nas escolas de negócios do Brasil/A Grounded Theory for managerial action in the process of e-learning implementation in business schools of Brazil.

Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, v. 10, n. 2, p.100-116, abr.-jun. 2013. DOI: <https://doi.org/10.4013/base.2013.102.01>

DEADY, R. Reading with methodological perspective bias: a journey into classic Grounded Theory. *The Grounded Theory Review*, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2011. Disponível em: <http://groundedtheoryreview.com/2011/04/11/reading-with-methodological-perspective-bias-a-journey-into-classic-grounded-theory-2/>. Acesso em: 3 abr. 2020.

DENTONI, D.; BITZER, V.; PASCUCCI, S. Cross-sector partnerships and the co-creation of dynamic capabilities for stakeholder orientation. *Journal of Business Ethics*, v. 135, n. 1, p. 35-53, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2728-8>

EDLINGER, G. Employer brand management as boundary-work: a Grounded Theory analysis of employer brand managers' narrative accounts. *Human Resource Management Journal*, v. 25, n. 4, p. 443-457, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/1748-8583.12077Ci>

FENDT, J., SACHS, W. Grounded Theory method in management researchers' perspectives. *Organizational Research Methods*, v. 11, n. 3, p. 430-455, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1177/1094428106297812>

FILATOTCHEV, I.; JACKSON, G.; NAKAJIMA, C. Corporate governance and national institutions: a review and emerging research agenda. *Asia Pacific Journal of Management*, v. 30, n. 4, p. 965-986, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10490-012-9293-9>

FILATOTCHEV, I.; NAKAJIMA, C. Corporate governance, responsible managerial behavior, and corporate social responsibility: organizational efficiency versus organizational legitimacy? *The Academy of Management Perspectives*, v. 28, n. 3, p. 289-306, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5465/amp.2014.0014>

FRANCO, W.; GONZALEZ-PEREZ, M. A. International expansion opportunities for multi-level marketing via personal networks: an ethnographic study from Colombia. *International Journal of Business and Society*, v. 17, n. 1, p. 28, 2016. DOI: <https://doi.org/10.33736/ijbs.509.2016>

GAAN, N. Collaborative tools and virtual team effectiveness: an inductively derived approach in India's software sector. *Decision* (0304-0941), v. 39, n. 1, apr. 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/b512a153fcf6c87a000c3599fabfdf1a/1?pq-origsite=gscholar&cbl=456299>. Acesso em: 3 abr. 2020.

GEMMELL, R. M.; BOLAND, R. J.; KOLB, D. A. the socio-cognitive dynamics of entrepreneurial ideation. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 36, n. 5, p. 1053-1073, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2011.00486.x>

GLASER, B. Theoretical sensitivity. *Advances in the methodology of grounded theory*. 1978.

GLASER, B. G. Constructivist Grounded Theory? *Historical Social Research/Historische Sozialforschung*. Supplement, p. 93-105, 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.17169/fqs-3.3.825>

GLASER, B. G., STRAUSS, A. L. *Discovery of grounded theory: Strategies for qualitative research*. Routledge, 2017.

GRAFFIGNA, G.; GAMBETTI, R. C. Grounding consumer-brand engagement: a field-driven conceptualisation. *International Journal of Market Research*, v. 57, n. 4, p. 605-629, 2015. DOI: <https://doi.org/10.2501/IJMR-2015-049>

GREEN, J.; BINSARDI, B. Trenchant remedying: directional disturbing of organizational change effort. *Grounded Theory Review*, v. 13, n. 1, p. 29-45, 2014. Disponível em: <http://glyndwr.repository.guildhe.ac.uk/id/eprint/9059>. Acesso em: 3 abr, 2020.

GREEN, J.; BINSARDI, B. Jig-sawing: a sub-category of the Grounded Theory of enlightened converting. *Journal of Management & Change*, v. 34/35, n. 1/2, p. 29-43, 2015/2016.

GREGORY, R. W.; BECK, R.; KEIL, M. Control balancing in information systems development offshoring projects. *Mis Quarterly*, v. 37, n. 4, p. 1211-1232, 2013. DOI: <https://doi.org/10.25300/MISQ/2013/37.4.10>

GROBLER, S. W.; DU PLESSIS, Y. Requisite leader behavioural competencies for sustainable organizational performance. *Acta Commercii*, v. 16, n. 1, p. 1-8, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.4102/ac.v16i1.347>

GUINEY, J. A.; ZHENG, C. Community building as institutional entrepreneurship: exploring the emergence of a popular music community. *The Entrepreneurial Executive*, v. 17, p. 25, 2012. Disponível em: <https://www.questia.com/library/journal/1G1-294371184/community-building-as-institutional-entrepreneurship>. Acesso em: 3 abr. 2020.

HANKS, L.; MATTILA, A. S. Verifying the hedonic vs. utilitarian consumer attitudes categorization: the case of spas and salons. *Managing Leisure*, v. 17, n. 1, p. 47-53, jan. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1080/13606719.2011.638201>

HELM, A. E.; MOULARD, J. G.; RICHINS, M. Consumer cynicism: developing a scale to measure underlying attitudes influencing marketplace shaping and withdrawal behaviours. *International Journal of Consumer Studies*, v. 39, n. 5, p. 515-524, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/ijcs.12191>

HERNANDEZ, J. M. C.; WRIGHT, S. A.; FERMINIANO RODRIGUES, F. Attributes versus benefits: the role of construal levels and appeal type on the persuasiveness of marketing messages. *Journal of Advertising*, v. 44, n. 3, p. 243-253, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/00913367.2014.967425>

HOGG, M. A.; VAN KNIPPENBERG, D.; RAST III, D. E. Intergroup leadership in organizations: leading across group and organizational boundaries. *Academy of Management Review*, v. 37, n. 2, p. 232-255, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5465/amr.2010.0221>

HOSSEINI, S. H. K.; HOSSEINI, S. F.; KORDANIEJ, A.; AHMADI, P. Survey and explain the role of sensemaking in successful strategy implementation in Iran's automotive companies. *Business: Theory and Practice*, v. 17, n. 3, p. 202-215, 2016. DOI: <https://doi.org/10.3846/btp.2016.672>

INHAN, L.; FERREIRA, J.; MARQUES, C.; REBELO, J. Paradoxo de inovação no cluster do vinho: o caso da região demarcada do Douro. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 53, n. 3, p. 256-271, 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/30038>. Acesso em: 3 abr. 2020.

JACA, C.; RODRÍGUEZ, M. Z.; TECNUN, E. V. V.; ÁLVAREZ, M. J. Exploring information capability and its role in innovation. *GCG: Revista de Globalización, Competitividad & Gobernabilidad*, v. 10, n. 1, p. 66-81, 2016. DOI: <https://doi.org/10.3232/GCG.2016.V10.N1.03>

JACOBUS, A. E.; SOUZA, Y. S.; BITENCOURT, C. C. O que fazem afinal os pesquisadores que praticam Grounded Theory? XXXVI EnANPAD, Rio de Janeiro. 2012.

JHA, J. K.; PANDEY, J. Linking ethical positions and organizational commitment: the mediating role of job satisfaction. *South Asian Journal of Management*, v. 22, n. 4, p. 63-84, 2015. Disponível em: <https://www.questia.com/library/journal/1P3-3984239901/linking-ethical-positions-and-organizational-commitment>. Acesso em: 3 abr. 2020.

JIN, K.; PARK, C. Separation of cash flow and voting rights and firm performance in large family business groups in Korea. *Corporate Governance: An International Review*, v. 23, n. 5, p. 434-451, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/corg.12102>

JITPAIBOON, T.; DOBRZYKOWSKI, D. D.; RAGU-NATHAN, T. S.; VONDEREMBSE, M. A. Unpacking IT use and integration for mass customisation: a service-dominant logic view. *International Journal of Production Research*, v. 51, n. 8, p. 2527-2547, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1080/00207543.2012.720727>

JOHNSON, J. S. Qualitative sales research: an exposition of Grounded Theory. *Journal of Personal Selling & Sales Management*, v. 35, n. 3, p. 262-273, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/08853134.2014.954581>

JOHNSON, B. R.; ROSS JR., W. T. When social ties bind: an exploration of the adverse effects of using social relationships to make purchases. *Journal of Consumer Satisfaction, Dissatisfaction & Complaining Behavior*, v. 28, p. 26-44, 2015. Disponível em: <http://www.jcsdcb.com/index.php/JCSDCB/article/view/210>. Acesso em: 3 abr. 2020.

JONES, J. W. Wayfinding: a Grounded Theory study of the information-seeking behavior of constructors. *Grounded Theory Review*, v. 15, n. 2, p. 59-75, 2016. Disponível em: <http://liblink.bsu.edu/catkey/1395453>. Acesso em: 03 abr. 2020.

KASHYAP, V.; ANTIA, K. D.; FRAZIER, G. L. Contracts, extracontractual incentives, and ex post behavior in franchise channel relationships. *Journal of Marketing Research*, v. 49, n. 2, p. 260-276, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1509/jmr.09.0337>

KOHTAKANGAS, K.; PERTTULA, J.; SYVÄJÄRVI, A. Modelling of leniency in leadership in the face of hardships. *International Journal of Leadership Studies*, v. 9, n. 1, p.23-43, spring, 2015. Disponível em: <https://www.regent.edu/acad/global/publications/ijls/new/vol9iss1/IJLS-KPS.pdf>. Acesso em 3 abr. 2020.

LORD MATTKE, E. K. A comparative analysis of subsistent leadership in the Wichita, Kansas area with sonic and five guys restaurants. *Ethics & Critical Thinking Journal*, v. 2014, n. 1, p. 95-210. 2014.

LYSEK, M. Collective inclusioning: a Grounded Theory of a bottom-up approach to Innovation and leading. *The Grounded Theory Review*, v. 15, n. 1, p. 26-44, 2016. Disponível em: <http://urn.kb.se/resolve?urn=urn:nbn:se:hh:diva-32669>. Acesso em 4 abr. 2020.

MAGNUSSON, P., KRISHNAN, V., WESTJOHN, S. A., ZDRAVKOVIC, S. The spillover effects of prototype brand transgressions on country image and related brands. *Journal of International Marketing*, v. 22, n. 1, p. 21-38, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1509/jim.13.0068>

MAINHAGU, S.; CASTÉRAN, H. L'identification au contenu du travail comme déterminant du souhait de rester dans un emploi/Identificación with work content as a determinant of the desire to stay in a job/Identificarse al contenido del trabajo: factor decisivo en la voluntad de permanecer en un empleo. *Relations Industrielles/Industrial Relations*, v. 71, n. 3, p. 544-567, summer, 2016. DOI: <https://doi.org/10.7202/1037664ar>

MANUJ, I.; OMAR, A.; POHLEN, T. L. Inter-organizational learning in supply chains: a focus on logistics service providers and their customers. *Journal of Business Logistics*, v. 35, n. 2, p. 103-120, jun. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1111/jbl.12044>

MASON, D. S.; WASHINGTON, M.; BUIST, E. A. Signaling status through stadiums: the discourses of comparison within a hierarchy. *Journal of Sport Management*, v. 29, n. 5, p. 539-554, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1123/jsm.2014-0156>

MCALEXANDER, J. H.; DUFAULT, B. L.; MARTIN, D. M.; SCHOUTEN, J. W. The marketization of religion: field, capital, and consumer identity. *Journal of Consumer Research*, v. 41, n. 3, p. 858-875, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1086/677894>

MUKHERJEE, K. Coopting formal and informal structures. *Emergence: Complexity & Organization*, v. 17, n. 2, 2015. DOI: <https://doi.org/10.emerg/10.17357.79f128f1c28f7e4304e6d83733e3f660>

- MURESANU, D. Qualitative study on the foundations of the existence of the employees psychological contract. The case of the Romanian automotive industry. *Annals of Faculty of Economics*, v. 1, n. 1, p. 944-951, 2016. Disponível em: <https://EconPapers.repec.org/RePEc:ora:journl:v:1:y:2016:i:1:p:944-951>. Acesso em 4 abr. 2020.
- NETLAND, T.; FERDOWS, K.; SANCHEZ, E. How company-specific production systems affect plant performance: the s-curve theory. *Production and Operations Management*, v. 24, n. 3, p. 362-364, mar. 2015. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2726194>. Acesso em: 4 abr. 2020.
- O'DRISCOLL, T. Chronicling the emergence of human performance technology. *Performance Improvement*, v. 54, n. 6, p. 34-47, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/pfi.4930420604>
- OMAR, A.; DAVIS-SRAMEK, B.; FUGATE, B. S.; MENTZER, J. T. Exploring the complex social processes of organizational change: supply chain orientation from a manager's perspective. *Journal of Business Logistics*, v. 33, n. 1, p. 4–19, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.0000-0000.2011.01034.x>
- OTIENO, H.; OLOMI, D. R.; KIRAKA, R. Situational analysis of the BDS market: empirical evidence from Kenya. *African Journal of Business and Economic Research (AJBER)*, v. 8, n. 1, p. 33-60, 2013. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10520/EJC134625>. Acesso em 4 abr. 2020.
- OU-YANG, C.; TSAI, M. C. Improving operations performance through tqm in the post-financial crisis era: an exploratory case study of a multinational im firm in the greater China region. *Total Quality Management & Business Excellence*, v. 25, n. 5/6, p. 561-581, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/14783363.2013.839167>
- PANDA, D. Organizational collaboration, hybrid structure, governance and value creation. *Emergence: Complexity & Organization*, v. 17, n. 4, 2015. DOI: <https://doi.org/10.emerg/10.17357.912b658a038abe472880a50d21a49b77>
- PANDEY, P.; BANSAL, G. Individual factors contributing to people stability in it & ites sector in post globalized era. *CLEAR International Journal of Research in Commerce & Management*, v. 5, n. 3, p.1-7, mar. 2014. Disponível em: <http://ijrcm.org.in/> Acesso em: 4 abr. 2020.
- PARK, C.; LEE, H. Value co-creation processes—early stages of value chains involving high-tech business markets: samsung–qualcomm semiconductor foundry businesses. *Journal of Business-to-Business Marketing*, v. 22, n. 3, p. 229-252, jul.-sep. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/1051712X.2015.1081016>
- PATEL, K.; BROWN, I. Towards a theory of multi-channel banking adoption amongst consumers. *Electronic Journal of Information Systems Evaluation*, v. 19, n. 3, p. 137-157, 2016. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/440e284da6426120c690ab3f6443cd1b/1?pq-origsite=gscholar&cbl=406308>. Acesso em 4 abr. 2020.
- PATNAIK, R. Change in the business model: an empirical study of odissi international using grounded theory. *IUP Journal of Business Strategy*, v. 12, n. 2, p. 69-77, 2015. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2681944>. Acesso em: 4 abr. 2020.
- PAVLOVSKA, O.; KUZMINA-MERLINO, I. Functions and features of controlling in multinational corporations. *Journal of Business Management*, n. 10, 2015. Disponível em: https://www.riseba.lv/sites/default/files/inline-files/jbm_nr_10.pdf#page=28. Acesso em: 4 abr. 2020.
- PEATIE, K.; SAMUEL, A. Places where people matter: the marketing dynamics of fairtrade towns. *Social Business*, v. 5, n. 3, p. 237-254, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1362/204440815X14441363902438>
- PELLISSIER, R. A proposed frame of reference for complexity management as opposed to the established linear management strategies. *The International Journal of Organizational Innovation*,

v. 5, n. 2, fall, 2012. Disponível em: <http://www.ijoi-online.org/attachments/article/32/FINAL%20ISSUE%20VOL%205%20%20NUM%202%20FALL%202012.pdf#page=6>. Acesso em: 4 abr. 2020.

PELSER, H. J.; BOSCH, A.; SCHURINK, W. An organizational coherence model to maintain employee contributions during organizational crises: original research. *SA Journal of Human Resource Management*, v. 14, n. 1, p. 1-11, 2016. DOI: <https://doi.org/10.4102/sajhrm.v14i1.725>

PETRESCU, M.; BHATLI, D. Consumer behavior in flea markets and marketing to the bottom of the pyramid. *Journal of Management Research*, v. 13, n. 1, p. 55-63, jan.–mar. 2013. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-10912-1_165

POWELL, E. E.; BAKER, T. It's what you make of it: founder identity and enacting strategic responses to adversity. *Academy of Management Journal*, v. 57, n. 5, p. 1406-1433, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5465/amj.2012.0454>

PRICE, D.; DICK, R.V. Identity and change: recent developments and future directions. *Journal of Change Management*, v. 12, n. 1, p. 7–11, mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1080/14697017.2011.652372>

QUEZADA, R. A. G. El concepto de responsabilidad social universitaria desde la perspectiva de la alta dirección/The concept of university social responsibility from the perspective of upper direction/Le concept de responsabilité sociale universitaire sous l'approche de la haute direction. *Cuadernos de Administración*, v. 31, n. 53, p. 97-107, ene.-jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.25100/cdea.v31i53.20>

RADER, S.; LANIER JR., C.; SUBHAN, Z.; FLINT, D. J. Upwardly mobile with no place to go: a cross-cultural investigation into consumers' constrained consumption experiences. *Academy of Marketing Studies Journal*, v. 19, n. 1, p.225-249, 2015. Disponível em: <https://www.questia.com/library/journal/1P3-3733483051/upwardly-mobile-with-no-place-to-go-a-cross-cultural>. Acesso em: 4 abr. 2020.

RALPH, N.; BIRKS, M.; CHAPMAN, Y. The methodological dynamism of Grounded Theory. *International Journal of Qualitative Methods*, v. 14, n. 4, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1177/1609406915611576>

RAY GEHANI, R. Innovative strategic leader transforming from a low-cost strategy to product differentiation strategy. *Journal of Technology Management and Innovation*, v. 8, n. 2, 144-155, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242013000200012>

REDMAN-MACLAREN, M.; MILLS, J. Transformational Grounded Theory: theory, voice, and action. *International Journal of Qualitative Methods*, v. 14, n. 3, p.1-12, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1177/160940691501400301>

REED, K.; GOOLSBY, J. R.; JOHNSTON, M. K. Extracting meaning and relevance from work: the potential connection between the listening environment and employee's organizational identification and commitment. *International Journal of Business Communication*, v. 53, n. 3, p. 326-342, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/2329488414525465>

REIMAN, T.; ROLLENHAGEN, C. Competing values, tensions and trade-offs in management of nuclear power plants. *Work*, 2012. DOI: <https://doi.org/10.3233/WOR-2012-0232-722>

RISHI, M. Media convergence model for emerging economies: perspective from the Indian advertising industry. *Journal of Management Research*, v. 12, n. 2, p. 59-74, aug. 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/a23b90e0735c1e5d8d86bb321b5807fe/1?pq-origsite=gscholar&cbl=55395>. Acesso em: 4 abr. 2020.

RISI, D. Corporate social responsibility professionals and institutional work—an institutional perspective on a developing profession in multinational corporations. *Zeitschrift fuer Wirtschafts- und Unternehmensethik*, v. 15, n. 2, p. 279-286, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5771/1439-880X-2014-2-279>

RIYONO, B.; HIMAN, F. In search for anchors the fundamental motivational force in compensating for human vulnerability. *Gadjah Mada International Journal of Business*, v. 14, n. 3, 2012. DOI: <https://doi.org/10.22146/gamaijb.5475>

RIZZO, A.; FULFORD, H. Understanding small business strategy: a grounded theory study on small firms in the E.U. state of Malta. *Journal of Enterprising Culture*, v. 20, n. 3, p. 287 – 332, sep. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1142/S0218495812500136>

SAETRE, A. S. Strategic management of innovation: managing exploration-exploitation by balancing creativity and constraint. *International Journal of Innovation and Technology Management*, v. 9, n. 4, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1142/S0219877012500253>

SCHERMANN, M.; WIESCHE, M.; KRCCMAR, H. The role of information systems in supporting exploitative and exploratory management control activities *Journal of Management Accounting Research*, v. 24, p. 31–59, jan-mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.2308/jmar-50240>

SCHMIDT, J. A.; CHAPMAN, D. S.; JONES, D. A. Does emphasizing different types of person–environment fit in online job ads influence application behavior and applicant quality? evidence from a field experiment. *Journal of Business and Psychology*, v. 30, n. 2, p. 267-282, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10869-014-9353-x>

SCHWEPKER, C. H.; GOOD, D.J. Sales quotas: unintended consequences on trust in organization, customer-oriented selling, and sales performance. *Journal of Marketing Theory and Practice*, v. 20, n. 4, p. 437–452, fall, 2012. DOI: <https://doi.org/10.2753/MTP1069-6679200406>

SCOTT, M. L.; MENDE, M.; BOLTON, L. E. Judging the book by its cover? How consumers decode conspicuous consumption cues in buyer–seller relationships. *Journal of Marketing Research*, v. 50, n. 3, p. 334-347, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1509/jmr.11.0478>

SIGFUSSON, T.; HARRIS, S. The relationship formation paths of international entrepreneurs. *Journal of International Entrepreneurship*, v. 10, p. 325 – 349, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10843-012-0095-4>

SPETIC, W.; MARQUEZ, P.; KOZAK, R. Critical areas and entry points for sustainability-related strategies in the sugarcane-based ethanol industry of Brazil. *Business Strategy & the Environment*, v. 21, n. 6, p. 370-386, sep. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1002/bse.1727>

SREEJESH, S. Consumers' attitudinal and behavioural ties with brands: an integrative approach to build a consumer-brand relationship model. *Journal of Research for Consumers*, v. 26, p. 32-75, 2015. Disponível em: http://www.jrconsumers.com/Academic_Articles/issue_26/Issue26-AcademicArticle-Sreejesh32-75.pdf. Acesso em: 4 abr. 2020.

STINCHFIELD, B. T.; NELSON, R. E.; WOOD, M. S. Learning from levi-strauss' legacy: art, craft, engineering, bricolage, and brokerage in entrepreneurship. *Entrepreneurship: Theory & Practice*, v. 37, n. 4, p. 889-921, jul. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2012.00523.x>

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Grounded Theory methodology: an overview. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research*, v. 17, p. 273-285, 1994. Sage Publications, Inc.

STRIKE, V. M.; RERUP, C. Mediated sensemaking. *Academy of Management Journal*, v. 59, n. 3, p. 880-905, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5465/amj.2012.0665>

STRONG, D. M.; JOHNSON, S. A.; TULU, B.; TRUDEL, J.; VOLKOFF, O.; PELLETIER, L. R.; BAR-ON, I.; GARBER, L. A theory of organization-EHR affordance actualization. *Journal of the Association for Information Systems*, v. 15, n. 2, p. 53-85, feb. 2014. DOI: <https://doi.org/10.17705/1jais.00353>

SUDDABY, R. From the editors: what Grounded Theory is not. *Academy of Management Journal*, 49(4), 633-642, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5465/amj.2006.22083020>

THAI, M. T. T.; CHONG, L. C. Dynamic experimental internationalization: strategy of smes from a transition economy. *Journal of International Entrepreneurship*, v. 11, n. 4, p. 370-399, dec. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10843-013-0110-4>

TOKMAN, M.; RICHEY, R. G.; DEITZ, G. D. A strategic choice theory taxonomy of retailers' strategic orientations. *Journal of Marketing Theory and Practice*, v. 24, n. 2, p. 186-208, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/10696679.2016.1130553>

TORRES, I. La exportación discontinua en las pymes chilenas proveedoras de tecnología (chilean TIS): hacia la construcción de un modelo emergente. *Revista Pensamiento & Gestión*, v. 39, p. 1-29, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.14482/pege.38.7703>

TURNER, B. A. Some practical aspects of qualitative data analysis: one way of organising the cognitive processes associated with the generation of Grounded Theory. *Quality and quantity*, v. 15, n. 3, p. 225-247, 1981. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF00164639>

TURNER, M. Why is it so difficult to reform some asian bureaucracies? Building theory from cambodian evidence. *Public Administration & Development*, v. 33, n. 4, p. 275-285, oct. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1002/pad.1655>

VAN ROOIJ, S. W.; MERKEBU, J. Measuring the business impact of employee learning: a view from the professional services sector. *Human Resource Development Quarterly*, v. 26, n. 3, p. 275-297, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/hrdq.21211>

VRIES, H. P.; HAMILTON, R. T.; VOGES, K. Antecedents of ethnic minority entrepreneurship in New Zealand: an intergroup comparison. *Journal of Small Business Management*, v. 53, n. S1, p. 95-114, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/jsbm.12195>

WARD, J. A. Assessing creativity in shark tank entrepreneurial pitch meetings: extending dual-process judgment theory. *Academy of Entrepreneurship Journal*, v. 21, n. 2, p. 119, 2015. Disponível em: <https://www.questia.com/library/journal/1G1-457622766/assessing-creativity-in-shark-tank-entrepreneurial>. Acesso em: 3 abr. 2020.

WOLF, M.; ALBINSSON, P.; BECKER, C. Do-It-Yourself Projects as Path toward Female Empowerment in a Gendered Market Place. *Psychology & Marketing*. v. 32, mar. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1002/mar.20768>

ZHANG, M.; JIN, B.; WANG, G. A.; GOH, T. N.; HE, Z. A study of key success factors of service enterprises in China. *Journal of Business Ethics*, v. 134, n. 1, p. 1-14, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10551-014-2074-2>